

2016

Relatório de Gestão

UniPrev
Previdência Complementar



PREVUNISUL

Sociedade de Previdência Complementar



Editorial



O Relatório de Gestão de 2016 tem o objetivo de apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano UNIPREV, as informações mais relevantes sobre a gestão dos recursos administrados pela PREVUNISUL, que visam proporcionar equilíbrio financeiro para os empregados da Unisul, Faepesul e PREVUNISUL na fase pós-laborativa.

Nesse contexto, cabe à PREVUNISUL administrar com eficiência, lisura e transparência os recursos garantidores dos planos de benefícios e cumprir o papel social de dar proteção às famílias de seus participantes.

Gestão

Em 2016 a Diretoria Executiva consolidou o compromisso com os Participantes ao firmar o Contrato de Confissão de Dívida com a Patrocinadora Unisul. O objetivo da Diretoria é dar cada vez mais segurança à gestão.

O ano foi marcado pelo fortalecimento da governança e pela certificação de um número expressivo de Conselheiros.

O quadro de empregados da Entidade foi aumentado e capacitado, por meio dos cursos oferecidos pela ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar.

Investimentos

A rentabilidade anual do patrimônio do Plano UNIPREV superou a meta atuarial, o que permite concluir que os investimentos estão acertadamente estruturados. Os bons gestores parceiros são garantia de assertividade e segurança.

Preservar o patrimônio de cada um dos participantes é um objetivo fortemente perseguido.

Atuarial

Em 2016 foram realizados estudos para a alteração da taxa de juros atuariais, com aplicação em 2017.

Ainda em 2016 foi definido que o superávit do fundo do benefício de risco será revertido para as Patrocinadoras, na proporção das contribuições mensais, até o esgotamento do saldo.

Comunicação e Marketing

Investimentos na área de comunicação interna e a parceria firmada com a área de marketing da Patrocinadora foram os grandes destaques do ano. Os resultados podem ser observados pela intensificação da comunicação e pela disponibilização da informação de forma sistemática.

A criação de uma página no Facebook (www.facebook.com/prevunisul) veio para ampliar os canais de relacionamento e de informação.

O atendimento foi priorizado para elevar os níveis de satisfação dos Participantes.

Educação Financeira e Previdenciária

A falta de cultura previdenciária é um dos maiores empecilhos para a formação da poupança de longo prazo. Em decorrência disso, as metas de adesão e manutenção dos participantes nos planos previdenciários são sempre desafiadoras.

Para minimizar esse efeito e disseminar a cultura previdenciária, a PREVUNISUL é parceira das Entidades de Previdência de SC no desenvolvimento do programa A Escolha Certa.

Por meio do programa integrado de educação financeira e previdenciária são desenvolvidas ações conjuntas que visam orientar, formar e informar os Participantes e não Participantes sobre o planejamento financeiro e a importância da poupança na vida pós-laborativa.

Visite nosso site (www.prevunisul.com.br) e o site do programa A Escolha Certa (www.aescolhacerta.com.br).

A Diretoria

Apresentação



A Sociedade de Previdência Complementar – PREVUNISUL apresenta aos participantes e às Patrocinadoras, o Relatório Anual das Atividades, relativas ao exercício social de 2016.

Neste relatório são apresentados o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis, o Parecer Atuarial, o Parecer dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo do Plano UNIPREV.

O objetivo do Relatório é dar transparência e possibilitar o acesso às informações sobre a gestão do Plano UNIPREV, administrado pela PREVUNISUL para seus participantes.

O Relatório Anual cumpre o que estabelece a Resolução CGPC nº 23, de 23 de dezembro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e a Instrução SPC nº 14, de 18 de janeiro de 2007 e os dispositivos estatutários e regulamentares.



Sumário



1. Governança Corporativa

- 1.1 Conselho Deliberativo
- 1.2 Diretoria Executiva
- 1.3 Conselho Fiscal

2. Diretoria de Seguridade

- 2.1 Estatísticas
- 2.2 Educação Financeira e Previdenciária

3. Diretoria Administrativa e Financeira

- 3.1 Rentabilidade
- 3.2 Evolução do Patrimônio
- 3.3 Política de Investimentos - Consolidada

4. Demonstrações Contábeis

- 4.1 Balanço Patrimonial
- 4.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- 4.3 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 4.4 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 4.5 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)
- 4.6 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

6. Pareceres

- 6.1 Parecer Atuarial
- 6.2 Parecer do Auditor Independente
- 6.3 Parecer do Conselho Fiscal
- 6.4 Parecer do Conselho Deliberativo



Governança Corporativa

A Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL possui órgãos estatutários de governança corporativa, que são os seguintes:

- Deliberação: Conselho Deliberativo
- Gestão: Diretoria Executiva
- Controles Internos: Conselho Fiscal

Cada órgão exerce seu papel no âmbito de suas atribuições, conforme descrito a seguir:

1.1 Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é órgão de deliberação colegiada.

Titulares	Suplentes
Alex Sandro Sotero Isidoro*	Greicy Darela Bet Tramontin
Rodrigo Santana**	Sandro Giassi Serafim
Ingo Louis Hermann	Áureo dos Santos
Felipe de Souza Bez	Wilson Tenfen
Artur Fabiano Holthausen da Silva	Naudy Brodbeck May

* Presidente.

** Vice-Presidente.

1.2 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é órgão de administração da Entidade, cabendo-lhe também gerir os planos de benefícios, os seus recursos e programas, em estrita observância das normas legais, do Estatuto e dos respectivos regulamentos, bem como das diretrizes e deliberações emanadas do Conselho Deliberativo.

Titulares	Cargos
Tarcisio dos Santos Junior	Diretor Superintendente e de Seguridade
José de Oliveira Ramos	Diretor Administrativo e Financeiro

1.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão de controle interno da Entidade, cabendo-lhe fiscalizar e emitir pareceres acerca da gestão administrativa e econômicofinanceira.

Titulares	Suplentes
Enedina Rodrigues Bento Lorenzi*	Yuri Mendes Ramos
Raquel Barreto	Rafael Avila Faraco
Paulo Fernandes Sotero	Fernanda Piacentini

* Coordenadora.





**Diretoria de
Seguridade**



Apresentamos neste Relatório informações consolidadas extraídas da base cadastral dos participantes do Plano UNIPREV, para demonstrar as principais características da massa de participantes.

Com base nas informações cadastrais foram realizadas análises estatísticas comparativas entre os anos de 2014, 2015 e 2016.

Participantes Ativos e Autopatrocinados – Informações Gerais

Item	2014	2015	2016
Número de participantes	701	872(*)	636
Idade média (anos)	36,48	37,62(*)	39,42
Idade média de aposentadoria (anos)	56,04	56,04(*)	56,28
Tempo médio de espera (anos)	19,56	18,37(*)	16,87
Salário médio (R\$)	R\$ 3.647,75	R\$ 3.616,55	R\$ 4.984,88

(*) Considera 204 participantes cancelados aguardando resgate.

Percebe-se que a Entidade teve uma redução no número de participantes em 2016, na ordem de 4,64%, quando comparado com o exercício de 2015.

A causa desta variação ocorreu pelos seguintes motivos: nas estatísticas de 2016 não foram considerados os participantes cancelados, como também, houve um grande número de participantes que se desligaram do Plano resgatando ou portando seus direitos.



Participantes Assistidos e Beneficiários

A tabela abaixo demonstra que o número de benefícios de aposentadoria e pensão por morte em 2016 permaneceu o mesmo em relação ao ano de 2015. Observa-se também um aumento no valor do benefício médio e no benefício total dos assistidos.

Informações Gerais

Item	2015	2016
Número de assistidos	2	2
Benefício médio (R\$)	499,26	554,56
Benefício total (R\$)	R\$ 998,51	R\$ 1.109,12

Fatores Econômicos e Financeiros

Data da Avaliação Atuarial	31/12/2015	31/12/2016
Taxa de Juros Atuariais	4% a.a.	4,5% a.a.
Fator de Capacidade de Benefício	98,01	98,01
Conceito de Pico	INPC acumulado de mar./15 a nov./15, salvo concessões posteriores a mar./15	INPC acumulado de mar./16 a nov./16, salvo concessões posteriores a mar./16
Taxa de Administração	Patrocinadora: 0,75% da folha de salário de participação	Patrocinadora: 0,75% da folha de salário de participação
	Participante: 0,75% da contribuição básica	Participante: 0,75% da contribuição básica

Fatores Biométricos

Hipótese	31/12/2015	31/12/2016
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT 2000 - F	AT 2000 - F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 2000 - F	AT 2000 - F

Fatores Demográficos

Hipótese	31/12/2015	31/12/2016
----------	------------	------------

Composição Familiar

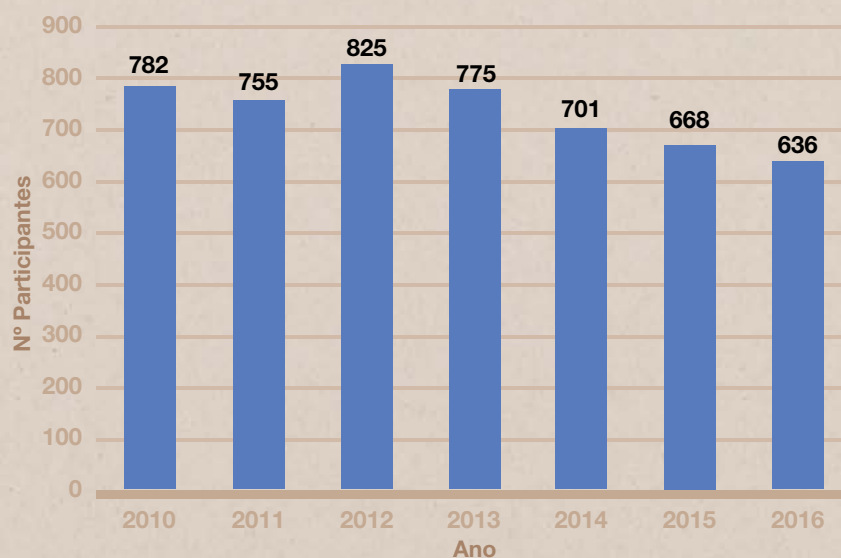
Após a aposentadoria	Considera-se a composição familiar real do participante no cálculo definitivo de concessão dos benefícios.	Considera-se a composição familiar real do participante no cálculo definitivo de concessão dos benefícios.
----------------------	--	--



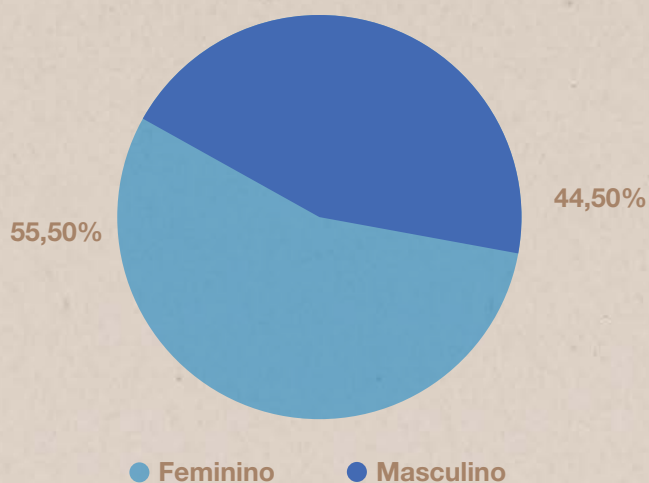
2.1 Estatísticas

2.1.1 Participantes Ativos e Autopatrocinados

Distribuição do número de participantes ativos ao ano

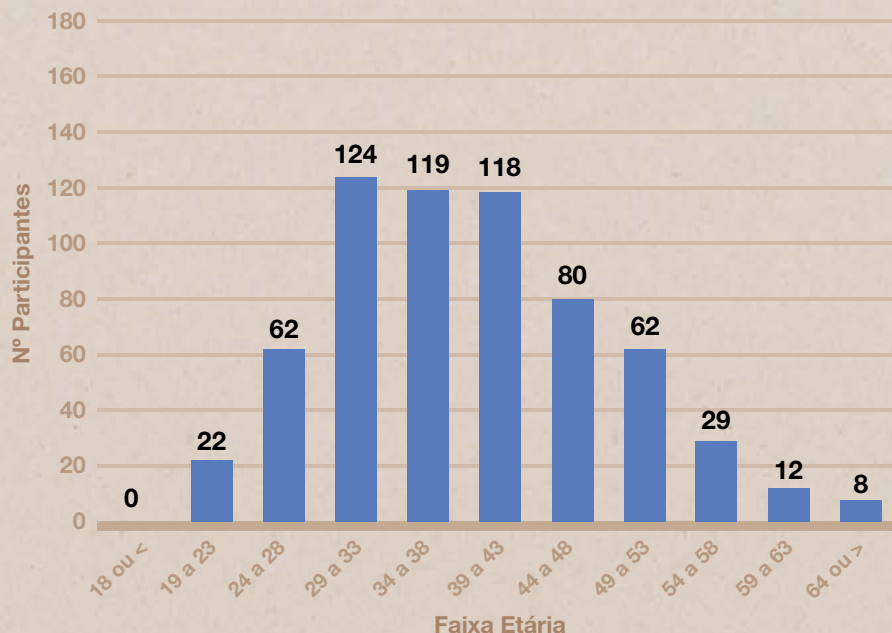


Distribuição de Participantes por Sexo



O conjunto dos participantes do Plano UNIPREV é composto por 44,50% de integrantes do sexo masculino e 55,50% de integrantes do sexo feminino.

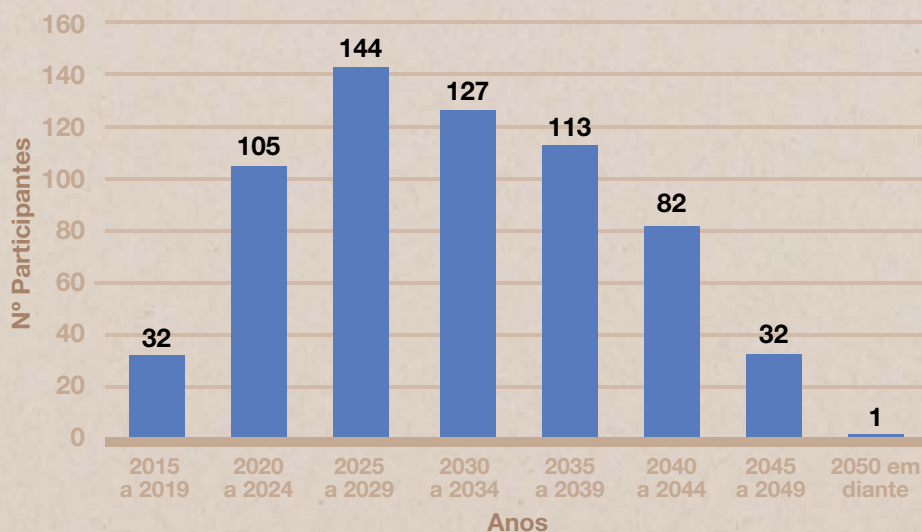
Distribuição de participantes por Faixa Etária



A maioria dos participantes do Plano UNIPREV se concentra na faixa etária entre 29 e 33 anos.

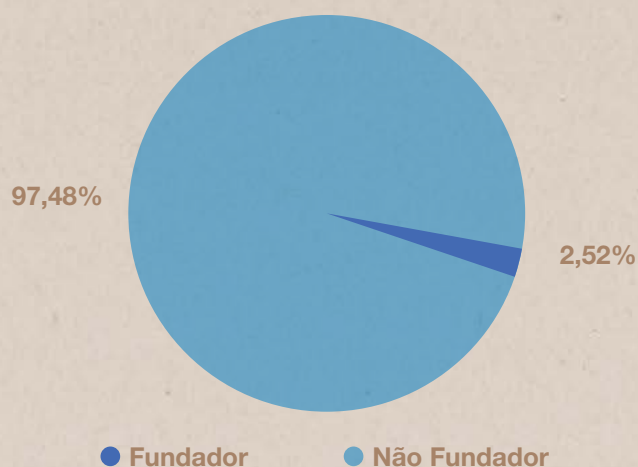
Se considerarmos que os participantes esperam se aposentar em média aos 56 anos, eles devem permanecer no plano por mais 23 anos em média, pelo menos.

Projeção de aposentadorias dos participantes



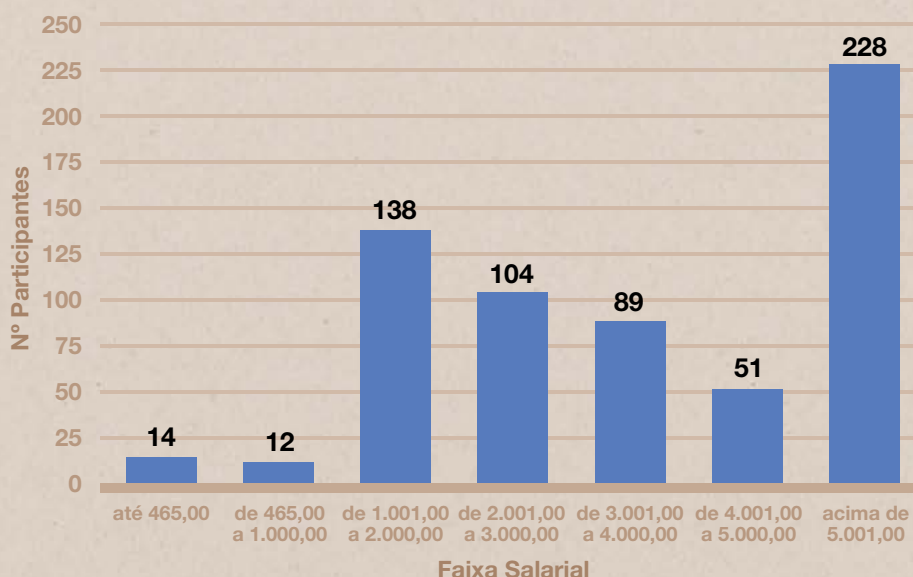
Observa-se que grande parte dos participantes tem a expectativa de se aposentar a partir de 2025. Assim, a Entidade pode desenvolver políticas de aplicação dos recursos do Pano visando garantir uma rentabilidade em níveis superiores nesta fase de acumulação de recursos.

Distribuição de Participantes por Condição de Fundador



O gráfico demonstra que o percentual de participantes não fundadores do Plano UNIPREV supera em 94,96% a proporção de participantes fundadores, ou seja, a grande maioria dos participantes não possui redução de carência quanto ao tempo de vinculação ao Plano no caso de Aposentadoria Programada.

Distribuição de Participantes por Faixa Salarial

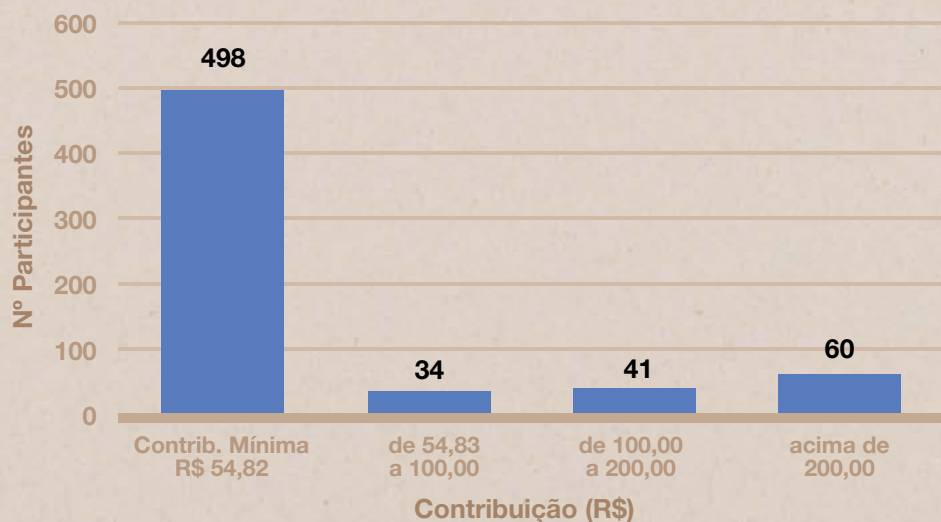


Pelo gráfico observa-se que a maioria dos participantes do plano possui faixa salarial acima de R\$ 5.000,01.

Com base nesta informação e considerando o gráfico, observa-se que a maioria dos participantes contribui apenas com o valor mínimo de contribuição estipulado pelo Regulamento do plano, no caso R\$ 54,82.

No planejamento da Entidade estão previstas campanhas voltadas não somente à adesão de novos participantes, mas também ao incentivo para que os atuais aumentem o valor mensal da contribuição para o plano.

Distribuição de Participantes por Faixa de Contribuição



2.1.2 Participante Assistidos – Aposentadorias e Pensões

Em 2016 foi registrada uma participante em Aposentadoria por Invalidez no Plano UNIPREV e uma pensionista recebendo o benefício de Pensão por Morte.



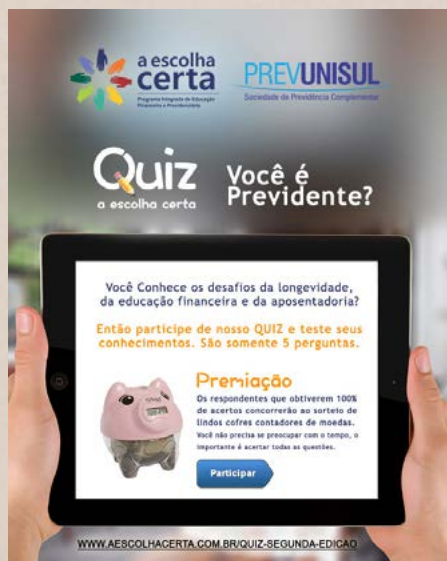
2.2 Educação Financeira e Previdenciária

A PREVUNISUL é parceira da ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar no desenvolvimento do Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária. Em conjunto com as demais entidades de previdência complementar de SC busca disseminar a cultura previdenciária, promovendo ações de esclarecimento e incentivo a poupança de longo prazo.

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da PREVUNISUL continua levando aos participantes e não participantes informações e orientações a respeito das temáticas previdenciárias e financeiras.

Em 2016 foram colocadas em práticas várias ações com o objetivo de despertar o interesse de participantes e não participantes para as questões previdenciárias. Dentre elas, merecem destaque:



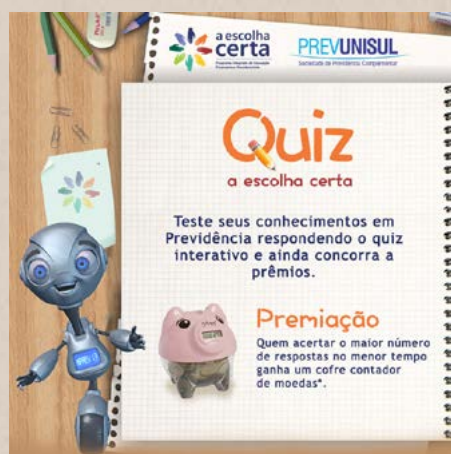


Quiz – Você é previdente?

Quiz interativo, com 10 perguntas sobre previdência e finanças pessoais, que premiou dois participantes da PREVUNISUL.

Quiz – Você é previdente? – 2º Edição

Aproveitando o sucesso da primeira edição, nessa edição foram feitas 5 perguntas e, novamente, duas participantes da PREVUNISUL foram premiadas.



Direcionado a crianças de 5 a 10 anos, o concurso cultural visou estimular uma reflexão sobre o mundo e a sustentabilidade, por meio de desenhos. Duas filhas de participantes da PREVUNISUL tiveram os desenhos destacados dentre os demais e foram agraciadas com um cofre contador de moedas.



Palestra direcionada aos participantes e não participantes com o objetivo de despertar a consciência financeira e previdenciária, por meio de orientações dadas pelos especialistas, Álvaro Dezidério Luz, mestre em economia, e Luciane Fagundes, psicóloga psico-comportamental.





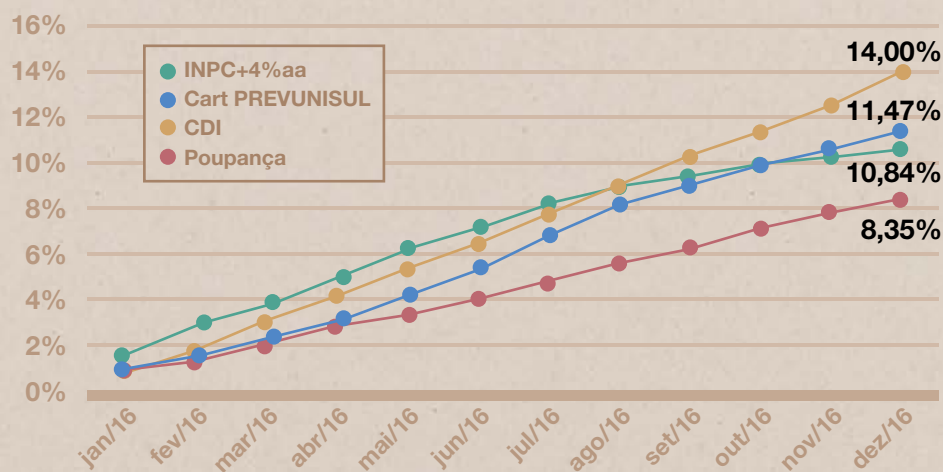
Diretoria
Administrativo-
Financeira

3.1 Rentabilidade

Em 2016 a PREVUNISUL obteve rentabilidade líquida de 11,47% nos investimentos do Plano UNIPREV, correspondendo aos ganhos das aplicações, deduzidas as despesas com a administração.

A rentabilidade de 11,47% corresponde a 105,77% da meta atuarial (INPC + 4,0% aa), que foi de 10,84% em 2016.

Rentabilidade – Plano UNIPREV – 2016



3.2 Evolução do Patrimônio

Considerando as informações financeiras do Plano UNIPREV, os gráficos a seguir apresentam a evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano, bem como a rentabilidade ao longo do tempo.

Patrimônio de Cobertura do Plano e Resultados

Ano	Patrimônio de Cobertura do Plano (R\$)	Resultado Técnico do Plano (R\$)
31/12/2010	3.742.602,63	1.723.372,70
31/12/2011	4.663.060,10	2.312.222,68
31/12/2012	5.404.552,44	2.275.667,84
31/12/2013	7.037.253,83	2.898.606,79
31/12/2014	7.723.015,19	3.220.865,44
31/12/2015	8.397.579,79	2.844.509,57
31/12/2016	6.636.480,46	217.579,48

O principal motivo para a variação negativa do Patrimônio de Cobertura do Plano e para a redução do resultado técnico, entre os exercícios de 2015 e 2016, provém da constituição de Fundos Previdenciais, identificados a seguir.

3.2.1 Fundos Previdenciais

Neste exercício foram instituídos 3 Fundos Previdenciais:

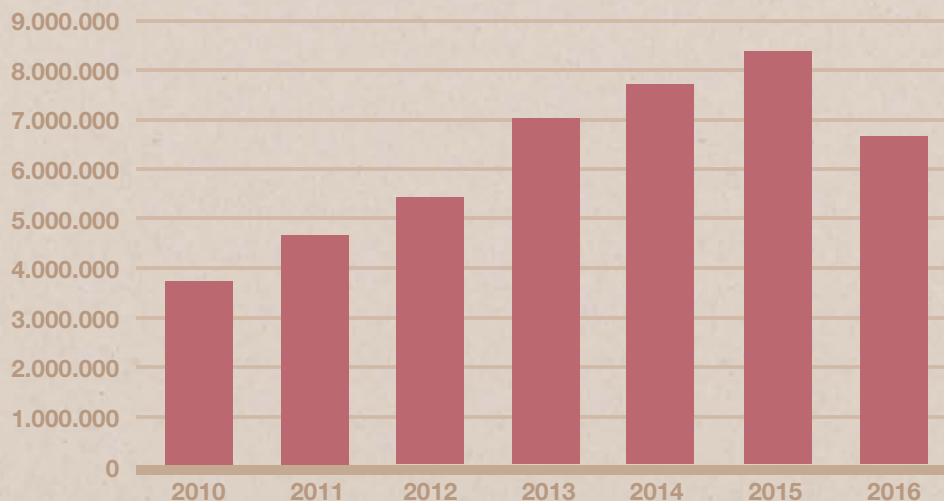
- Fundo Reversão Contribuição de Risco:** conforme a orientação resultante da reunião com a PREVIC, este Fundo Previdencial, formado pelo valor de R\$ 2.948.891,07, tem como objetivo custear a Contribuição Normal de Risco de responsabilidade das Patrocinadoras, conforme previsto no Regulamento do Plano.

Sua origem provém do montante do Patrimônio para Cobertura do Plano, referente as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder que estavam estruturados na modalidade de benefício definido no exercício de 2010, ou seja, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Ativo, mas que foram transformados em benefícios estruturados na modalidade de contribuição variável, tendo em vista a terceirização dos seus encargos atuariais junto a companhia seguradora. Esse montante foi constituído com contribuições exclusivas das Patrocinadoras desde o início de funcionamento do Plano até o momento da terceirização.

- Fundo Cancelados Desligados Patrocinadora:** formado pelo somatório dos saldos de conta dos ex-participantes que tiveram o plano cancelado e que, ao se desligarem da Patrocinadora, não optaram por nenhum dos Institutos previsto no regulamento do plano.

- c. **Fundo Cancelados não Desligados Patrocinadora:** formado pelo somatório dos saldos de conta dos ex-participantes que tiveram o plano cancelado e que ainda possuem vínculo com a Patrocinadora.

Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano



Provisões Matemáticas em 31/12/2016

Conta	Descrição	Valor em R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	10.062.211,87
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	6.780.398,35
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	6.780.398,35
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	276.161,81
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	276.161,81
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	276.161,81
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	6.286.657,06
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	6.286.657,06
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.286.657,06
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	217.579,48
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	217.579,48
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	217.579,48
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência (25%)	69.040,45
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	148.539,03
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	3.281.813,52
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	3.281.813,52
2.3.2.1.03.01.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Reversão Contribuição de Risco	2.948.891,07
2.3.2.1.03.02.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Cancelados Desligados Patrocinadora	137.274,45
2.3.2.1.03.03.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Cancelados não Desligados Patrocinadora	195.648,00



3.3 Política de Investimentos – Consolidada

Em atendimento à política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo em 16 de Dezembro de 2015, os investimentos dos Planos no ano de 2016 obedeceram aos limites definidos pela Res. CMN 3.792 de 24 de setembro de 2009, abaixo discriminados:

Plano de benefícios: Plano de Benefícios UNIPREV

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	4,00% a.a.

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 73/2015

Data de aprovação: 16/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

José de Oliveira Ramos – CPF 070.626.059-72

Controle de Riscos

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Operacional e Outros

Alocação dos Recursos

Segmento	Limite Inferior	Limite Superior	Ponto Ótimo	Limite Res. 3792	Valor Aplicado
R. Fixa	0%	100%	80%	100%	97,26%
R. Variável	0%	70%	10%	70%	2,74%
Imóveis	0%	8%	0%	8%	0%
Empréstimos	0%	15%	10%	15%	0%
Estruturados	0%	20%	0%	20%	0%
Exterior	0%	10%	0%	10%	0%





Demonstrações Contábeis



Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

4.1 Balanço Patrimonial

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Disponível	25	28	Exigível Operacional	1.698	1.851
Realizável	53.712	58.344	Gestão Previdencial	815	758
Gestão Previdencial	234	9.792	Gestão Administrativa	869	1.093
Gestão Administrativa	574	373	Exigível Contingencial	579	374
Investimentos	52.890	48.179	Gestão Administrativa	579	374
Fundos de Investimento	52.890	48.179	Patrimônio Social	52.128	56.970
Permanente	668	822	Patrimônio de Cobertura do Plano	43.002	51.550
Imobilizado	18	30	Provisões Matemáticas	48.035	61.032
Intangível	650	792	Benefícios Concedidos	82.772	77.937
			Benefícios a Conceder	39.100	42.019
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-73.837	-58.924
			Equilíbrio Técnico	-5.033	-9.483
			Resultados Realizados	-5.033	-9.483
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-5.033	-9.483
			Fundos	9.126	5.420
			Fundos Previdenciais	9.126	5.420
Total do Ativo	54.391	59.194	Total do Passivo	54.391	59.194

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

4.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

	Descrição	2016	2015	Variação %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	56.970	61.069	-6,71%
	1. Adições	13.552	15.423	-12,13%
(+)	Contribuições Previdenciais	6.715	8.620	-22,10%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.528	5.356	3,21%
(+)	Receitas Administrativas	1.289	1.380	-6,59%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	20	67	-70,15%
	2. Destinações	-18.394	-19.522	-5,78%
(-)	Benefícios	-17.085	-18.075	-5,48%
(-)	Despesas Administrativas	-1.248	-1.380	-9,57%
(-)	Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	-61	-67	-8,96%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	-4.842	-4.099	18,13%
(+/-)	Provisões Matemáticas	-12.997	-669	1842,75%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.450	-3.750	-218,67%
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.706	320	1058,13%
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	52.128	56.970	-8,50%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

4.3 Demonstração da Muta     do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – UNIPREV

	Descri����	2016	2015	Varia���� %
	A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	8.398	7.723	8,74%
	1. Adições	2.955	2.689	9,89%
(+)	Contribuições	1.867	1.703	9,63%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gest���� Previdencial	1.088	985	10,46%
	2. Destinações	-1.291	-2.014	-35,90%
(-)	Benefícios	-986	-1.743	-43,43%
(-)	Custeio Administrativo	-305	-272	12,13%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.664	675	146,67%
(+/-)	Provis����es Matemáticas	1.009	1.051	-4,00%
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.282	-	-
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.627	-376	598,67%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	10.062	8.398	19,81%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



4.4 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – UNIPREV

Descrição	2016	2015	Variação %
1. Ativos	10.284	8.611	19,43%
Recebível	234	232	0,86%
Investimento	10.050	8.379	19,94%
Fundos de Investimento	10.050	8.379	19,94%
2. Obrigações	222	213	4,23%
Operacional	222	213	4,23%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	10.062	8.398	19,81%
Provisões Matemáticas	6.563	5.553	18,19%
Superávit/Déficit Técnico	218	2.845	-92,34%
Fundos Previdenciais	3.282	-	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	218	2.845	-92,34%
a) Equilíbrio Técnico	218	2.845	-92,34%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	218	2.845	-92,34%



4.5 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Descrição	2016	2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.309	1.447	-9,54%
1.1. Receitas	1.309	1.447	-9,54%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	783	896	-12,61%
Custeio Administrativo dos Investimentos	440	407	8,11%
Receitas Diretas	58	77	-24,68%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	20	67	-70,15%
2. Despesas Administrativas	-1.248	-1.380	-9,57%
2.1. Administração Previdencial	-828	-982	-15,68%
Pessoal e encargos	-483	-689	-29,90%
Treinamentos/congressos e seminários	-27	-7	285,71%
Viagens e estadias	-31	-32	-3,13%
Serviços de terceiros	-195	-169	15,38%
Despesas gerais	-66	-70	-5,71%
Depreciações e amortizações	-21	-13	61,54%
Tributos	-5	-2	150,00%
2.2. Administração dos Investimentos	-420	-398	5,53%
Pessoal e encargos	-213	-215	-0,93%
Treinamentos/congressos e seminários	-2	-	-
Viagens e estadias	-11	-10	10,00%
Serviços de terceiros	-171	-146	17,12%
Despesas gerais	-23	-27	-14,81%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-61	-67	-8,96%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa	-	-	-
7. Constituição/reversão do Fundo Administrativo	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	-

4.6 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – UNIPREV

Descrição	2016	2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	10.284	8.611	19,43%
1. Provisões Matemáticas	6.563	5.553	18,19%
1.1. Benefícios Concedidos	276	280	-1,43%
Benefício Definido	276	280	-1,43%
1.2. Benefícios a Conceder	6.287	5.273	19,23%
Contribuição Definida	6.287	5.273	19,23%
Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.287	5.273	19,23%
2. Equilíbrio Técnico	218	2.845	-92,34%
2.1. Resultados Realizados	218	2.845	-92,34%
Superávit Técnico Acumulado	218	2.845	-92,34%
Reserva de Contingência	69	70	-1,43%
Reserva para Revisão do Plano	149	2.775	-94,63%
3. Fundos	3.282	-	-
3.1. Fundos Previdenciais	3.282	-	-
4. Exigível Operacional	222	213	4,23%
4.1. Gestão Previdencial	222	213	4,23%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



**Notas Explicativas às
Demonstrações Contábeis
Consolidadas**

Nota 1 – Contexto Operacional

1.1 Apresentação

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade simples, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, criada nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, pela Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, denominada Patrocinadora Fundadora.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a PREVUNISUL não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

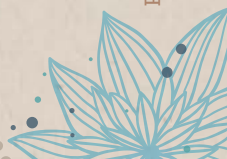
Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a PREVUNISUL tem como finalidades instituir, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária da Unisul e de outras empresas ou entidades com as quais venha a firmar convênio de adesão; e promover o bem-estar social dos seus participantes, no que se refere a assuntos previdenciários.

A PREVUNISUL possui 2 planos, conforme os registros no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB:

CNPB	Código	Denominação
19.970.022-56	UNISULPREV	Plano de Benefícios e Custeio da Unisul
20.050.027-47	UNIPREV	Plano Misto de Benefícios - UNIPREV

O Plano de Benefícios e Custeio da Unisul – UNISULPREV aprovado em 08 de agosto de 1997, é do tipo Benefício Definido – e patrocinado pela Unisul – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, e encontra-se fechado para novas inscrições.

O Plano Misto de Benefícios - UNIPREV, aprovado em 01 de julho de 2005, é do tipo Contribuição Variável, também patrocinado pela Unisul – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina.



A PREVUNISUL aderiu ao Plano UNIPREV, tendo seu convênio de adesão aprovado em 01 de fevereiro de 2007.

A FAEPESUL também aderiu ao Plano UNIPREV tendo seu convênio de adesão aprovado em 21 de novembro de 2007, passando a verter contribuições a partir de março de 2008.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos de Contribuições dos Patrocinadores e, contribuições dos Participantes Ativos; resultado dos seus investimentos e eventuais recursos não especificados.

1.2 Apresentação das demonstrações contábeis

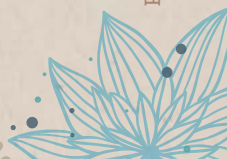
As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

As alterações implantadas pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, resultados líquidos de investimentos, segregação entre Despesas Gerais e Tributos, provocam diferenças nos valores de rubricas quando comparadas com as demonstrações anteriormente publicadas, sem alteração no resultado das operações.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL apresenta mensalmente balancetes, por Planos de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são enviados ao órgão fiscalizador.

Todos os valores estão apresentados em milhares de reais e os arredondamentos foram feitos de maneira a aproximar os valores quando totalizados.



1.3 Sumário das principais práticas contábeis

A contabilidade da SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL é elaborada respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

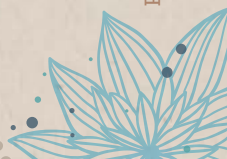
O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta, combinada com rateio proporcional à taxa de carregamento e aos recursos garantidores de cada plano de benefícios previdenciais das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

1.4 Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

1.4.1 Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.



1.4.2 Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as provisões para cobrir possíveis perdas de direitos creditórios, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

1.4.3 Investimentos

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas categorias de Títulos para Negociação e Títulos mantidos até o Vencimento.

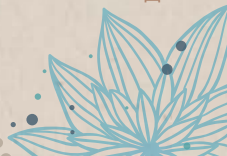
- Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.
- Títulos mantidos até o Vencimento – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

1.4.3.1 Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

a. Fundo de Ações

Fundos que devem possuir, no mínimo, 67% da carteira em ações à vista, bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações, cotas dos fundos de índice de ações e Brazilian Depositary Receipts, classificados como nível II e III.



b. Fundos Multimercados

A classificação dos Fundos Multimercados se baseia nas estratégias adotadas pelos gestores para atingir os objetivos dos fundos, que devem prevalecer sobre os instrumentos utilizados.

1.4.4 Ativo Permanente

a. Imobilizado

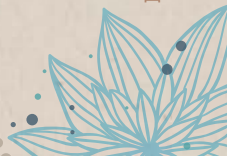
Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC no 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente imobilizado.

b. Intangível

No intangível são registrados os gastos administrativos não suportados pelas fontes de custeio do Plano de Gestão Administrativa, cujo suporte financeiro se deu através de empréstimo efetuado pela patrocinadora Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. A Entidade busca fontes de custeio para a amortização do empréstimo e a cobertura dos seus gastos operacionais, em consonância com a Instrução SPC no 34, de 24 de janeiro de 2009. Todos os excedentes do Plano de gestão Administrativa são destinados à amortização destes gastos, visando a sua apropriação como despesas.

1.4.5 Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.



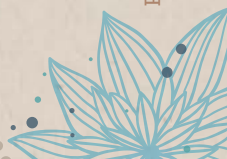


1.4.6 Exigível Contingencial

Registra as provisões relativas a litígios das Gestões Previdencial e Administrativa e dos Investimentos. No corrente exercício, as provisões contingenciais previdenciais passivas foram calculadas conforme a Resolução CFC nº 1.180/09. Aquelas classificadas como perda remota não são contabilizadas. Os valores referentes às contribuições ao PIS e ao COFINS, são depositados judicialmente, por isso não há risco patrimonial para a Entidade.

1.4.7 Patrimônio Social

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.



1.4.7.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos patrocinadores e pelos participantes dos planos de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e estão representadas por:

- Provisão matemática de benefícios concedidos – Consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício.
- Provisão matemática de benefícios a conceder – Corresponde às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.
- Provisões Matemáticas a Constituir / (-) Déficit Equacionado - Registra de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, participantes e assistidos.

1.4.7.2 Fundos

Fundo Previdencial

São três os fundos previdenciais previstos na nota técnica atuarial do PREVUNISUL.

a. **Cancelados Desligados Patrocinadora**

Formado pelo somatório dos saldos de conta daqueles ex-participantes que foram cancelados do Plano e que se desligaram da Patrocinadora, mas que até agora não optaram por nenhum dos Institutos previsto no Plano.

b. **Cancelados Não Desligados Patrocinadora**

Formado pelo somatório dos saldos de conta daqueles ex-participantes que foram cancelados do Plano e que ainda possuem vínculo com a Patrocinadora.

c. **Reversão Encargos Contribuição de Risco Patrocinadora**

Valor decorrente do montante no Patrimônio para Cobertura do Plano, referente as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder que estavam estruturados na modalidade de benefício definido no exercício de 2010, ou seja, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Ativo, mas que foram transformados em benefícios estruturados na modalidade de contribuição variável, tendo em vista a terceirização dos seus encargos atuariais junto a companhia seguradora. Esse montante fora constituído com contribuições exclusivas das Patrocinadoras desde o início de funcionamento do Plano até momento da referida terceirização, e terá como objetivo custear somente a Contribuição Normal de Risco de responsabilidade das Patrocinadoras, conforme previsto no Regulamento do Plano.

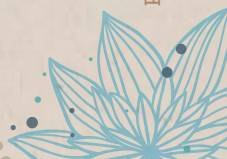
1.4.8 **Apuração do resultado**

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os registros relativos a contribuições de autopatrocinados são escriturados com base no regime de caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009.

Nota 2 – Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Imediato	25	28
Bancos Conta Movimento	25	28
Caixa Econômica Federal	25	28



Nota 3 – Realizável

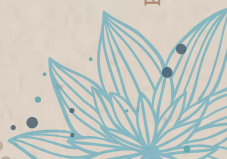
3.1 Gestão Previdencial

Registra os valores a receber decorrentes de contribuições de participantes e patrocinadoras, vencidos e a vencer e outros realizáveis, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gestão Previdencial	234	9.792
Recursos a Receber	234	9.778
Contribuições do Mês	234	232
Patrocinador	108	121
Participantes	126	111
Contribuições Contratadas	-	9.546
Contribuições em Atraso Contratadas	-	-
Contribuição Para Risco – 14 meses	-	1.232
Contribuição Saldamento Assistido – 202 meses	-	746
Contribuição Saldamento Ativos – 34 meses	-	3.999
Contribuição TSP Assistido – 202 meses	-	3.740
Contribuição TSO Ativo – 34 meses	-	1.698
(-) Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-11.414
Serviço Passado Contratado	-	3.443
Déficit Técnico Contratado	-	6.103
Adiantamentos -	-	14

A PREVUNISUL registrou provisões referentes a direitos creditórios de liquidação duvidosa determinadas em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação existente em seu patrimônio em 2012, mediante Termo de Novação Parcial de Dívida de Saldamento de Plano - UNISULPREV firmado em 20/05/2013.

São direitos creditórios passíveis de provisão, dentre outros, contribuições, contratos de dívida do patrocinador, aluguéis e contratos de empréstimos e de financiamentos imobiliários.



Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- a. 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- b. 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- c. 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- d. 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

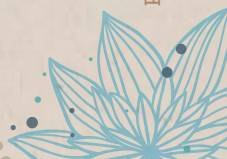
O efeito do provisionamento no resultado do plano, registrado na conta está representado conforme o quadro:

Descrição	2016	2015
Provisões	9.484	11.414
Plano UNIPREV	-	1.232
Plano UNISULPREV	9.484	10.182

Contribuições Contratadas

Em 01 de abril de 2016 através de CONTRATO DE CONFISSÃO E PARCELAMENTO DE DÍVIDA DE SALDAMENTO DE PLANO COM GARANTIA REAL, em que são partes de um lado Universidade do Sul de Santa Catarina, e do outro lado Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL, foi parcelada a dívida da patrocinadora atualizada até aquela data. O parcelamento no montante total de R\$ 69.074 (valor atualizado até dezembro de 2015), concordando as partes com o prazo de 191 meses (duração do passivo arredondada x 1,5), uma taxa de carregamento administrativo de 7,3% a.m., com base no sistema “price” de amortização com pagamentos, chegando-se a uma prestação mensal em dezembro de 2015 de R\$ 544, devidamente atualizada até o início dos pagamentos bem como na continuidade dos mesmo.

A medida à época foi adotada por ambas as contratantes para que o Plano mencionado voltasse a apresentar equilíbrio técnico, tornando-se economicamente viável aos participantes e Unisul e sendo sustentável ao longo do tempo. Outrossim,



visava também eliminar alguns problemas estruturais responsáveis pelo potencial deficitário do Plano, imunizar o Plano contra déficits futuros provocados por variações salariais acima do previsto, preservar o direito adquirido pelos participantes assistidos e pensionistas e assegurar aos participantes ativos a transformação dos seus direitos proporcionais em direitos acumulados, observando as regras existentes no Regulamento do UNISULPREV.

3.2. Gestão Administrativa

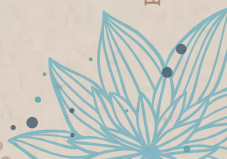
Registra os realizáveis do Plano de Gestão Administrativa, vencíveis em janeiro de 2016 e os depósitos judiciais decorrentes de recursos impetrados contra o recolhimento de PIS e COFINS, conforme o processo 2009.72.00.010271-2 (SC), devidamente atualizados. Em 31 de dezembro os saldos apresentados são:

Descrição	2016	2015
Gestão Administrativa	574	373
Contas a Receber	-	6
Responsabilidade de empregados	-	6
Depósitos Judiciais/ Recursais	574	367
Depósitos Judiciais	574	367
PIS	79	51
COFINS	495	316

3.3. Investimentos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, e a distribuição dos recursos entre as classes de ativos é feita através de Fundos Mútuos de Investimento destinados a investidores institucionais e apresentam os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Fundo de Investimentos em Cotas Riviera PREVUNISUL Multimercado	51.439	47.006
Fator Sinergia III Fundo de Investimento em Ações	1.451	1.173
Total investimentos – Fundos	52.890	48.179



A PREVUNISUL registra os investimentos em cotas de fundos, mantidos como “títulos para negociação”, ou seja, o valor apresentado nas demonstrações contábeis refletem os preços dos ativos a valor de mercado. A exceção são as aplicações feitas em títulos públicos federais que são marcados na curva (até o vencimento) e a mercado. A carteira em 31 de dezembro de 2015 apresenta os saldos:

Descrição	2016	%	2015	%
Carteira Títulos para Negociação	29.665	56,09%	26.319	54,63%
Carteira Títulos Mantidos até o Vencimento	23.225	43,91%	21.860	45,37%
Total	52.890	100%	48.179	100%

A carteira de títulos mantidos até o vencimento (NTN-B Notas do tesouro Nacional – Série B) apresenta os seguintes prazos:

NTNB	2016		2015	
Vencimento	Valor	%	Valor	%
2020	3.684	15,86%	3.473	15,89%
2024	6.603	28,43%	6.221	28,46%
2035	3.798	16,35%	3.573	16,34%
2045	9.140	39,36%	8.593	39,31%
Total	23.225	100,00%	21.860	100,00%



Nota 4 – Permanente

4.1 Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens imobilizados, móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados conforme a nota 1.4.4, e apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2016	Aquisições/ Depreciações	2015
IMOBILIZADO	18	-12	30
OPERACIONAL CORPÓREO	18	-12	30
BENS MÓVEIS	18	-12	30
Computadores	7	3	4
Custo	18	-3	25
Depreciação Acumulada (20%)	-11	-	-21
Periféricos	-	-1	1
Custo	7	-1	8
Depreciação Acumulada (20%)	-7	-	-7
Sistemas Operacionais	1	-	1
Custo	1	-	1
Depreciação Acumulada (20%)	-	-	-
Móveis e Utensílios	8	-16	24
Custo	30	-24	54
Depreciação Acumulada (10%)	-22	8	-30
Máquinas e Equipamentos	2	1	1
Custo	4	1	3
Depreciação Acumulada (10%)	-2	-	-2

Arredondamentos devem ser considerados. Valores menores que quinhentos reais não aparecem no quadro. Baixa de itens obsoletos foram feitas em 2016 e 2015.

Todos os itens foram inventariados e classificados de acordo com a sua natureza conforme determina o item 12 do Anexo C da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011.

4.2. Intangível

Os valores registrados no Intangível referem-se a diferença entre os valores arrecadados pelo Plano de Gestão Administrativa e as despesas para a manutenção da Entidade. Mensalmente a diferença apurada é transferida do grupo de resultado da Gestão Administrativa para a conta do Intangível de acordo com a natureza dos gastos, permanecendo no resultado somente o montante de despesas suportado pelas receitas. O saldo acumulado no intangível em 31 de dezembro é o seguinte:

Descrição	2016	Amortização/ Atualização	2015
Intangível	650	-142	792
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	650	-142	792
Pessoal e encargos	-	-36	36
Atualização de contrato Unisul	650	-106	756

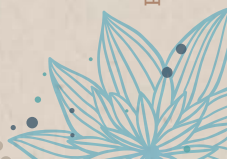
Os gastos registrados no intangível deveriam estar totalmente amortizados, porém, são amortizados abaixo do determinado nas normas, em função da insuficiência de recursos administrativos da Entidade. A atualização é decorrente da correção do financiamento dos gastos administrativos ocorridos até 2009 pela Patrocinadora Unisul.

Nota 5 – Exigível Operacional

5.1 Gestão Previdencial

Registra os Benefícios a pagar e as Retenções a recolher incidentes sobre os benefícios, assumidos pelos planos da Gestão previdencial e apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gestão Previdencial	815	758
Benefícios a pagar	509	471
Aposentadorias e Pensões BD	509	471
Retenções a recolher	87	76



IRRF s/benefícios renda continuada	85	75
IRRF s/Bem. Pagamento Único	2	1
Obrigações contratadas	219	211
Zurich Brasil Seguros	219	211

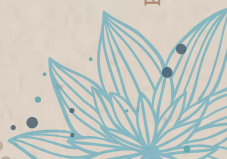
5.2 Gestão Administrativa

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, fornecedores e outras ainda não repassadas e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gestão Administrativa	869	1.093
Contas a pagar	72	63
Salários e Encargos	72	63
Tributos	2	1
TAFIC	2	1
Retenções a recolher	2	1
Outras exigibilidades	793	1.028
Adiantamento Unisul	-	272
Atualização Adiantamento Unisul	793	756

5.2.1 Outras Exigibilidades

Valor atualizado pela variação do INPC das parcelas repassadas pela patrocinadora Unisul – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina de 07 de fevereiro de 2006 a 16 de julho de 2009. Em dezembro de 2010 a PREVUNISUL passou a reembolsar a patrocinadora, conforme acordo firmado entre as duas entidades em 2016 foram amortizados R\$ 300 mil através de depósito à patrocinadora (R\$ 846 em 2015).



Nota 6 - Exigível Contingencial

6.1. Tributos

A entidade vem depositando judicialmente as Contribuições para o PIS e a COFINS desde agosto de 2009, conforme processo nº 0010271-38.2009.404.7200, movido contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina. Os valores depositados em juízo estão atualizados pela Caixa Econômica Federal e contabilizados no Realizável – Gestão Administrativa.

O saldo Provisionado e corrigido para os encargos de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas apresenta o seguinte montante:

Descrição	2016	2015
Exigível Contingencial	579	374
Gestão Administrativa	579	374
Provisão	579	374
COFINS – Depósito Judicial	499	322
PIS – Depósito Judicial	80	52

A correção dos débitos e dos depósitos judiciais foi contabilizada em 2016 de acordo com os extratos apresentados pelo banco.

A perspectiva de perda é “possível” conforme avaliação da consultoria jurídica.

Nota 7 – Patrimônio Social

7.1. Patrimônio de Cobertura do Plano

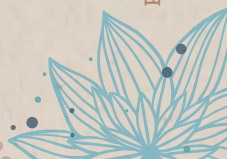
7.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e apresentam os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Provisões Matemáticas	48.035	61.032
Benefícios Concedidos	82.772	77.937
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	82.772	77.937
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	75.628	70.712
UNISULPREV	75.628	70.712
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	7.144	7.226
UNIPREV	276	280
UNISULPREV	6.867	6.946
Benefícios a Conceder	39.100	42.019
Contribuição Definida	6.287	5.273
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.287	5.273
UNIPREV	6.287	5.273
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	32.814	36.745
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	32.814	36.745
UNISULPREV	32.814	36.745
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-73.837	-58.924
(-) Serviço Passado	-	-35.488
(-) Patrocinadores	-	-35.488
UNISULPREV	-	-35.488
(-) Déficit Equacionado	-73.837	-23.436
(-) Patrocinadores	-71.624	-19.179
UNISULPREV	-71.624	-19.179
(-) Participantes	-	-2.080
UNISULPREV	-	-2.080
(-) Assistidos	-2.212	-2.177
UNISULPREV	-2.212	-2.177

Provisão Matemática a Constituir

Conforme descrito na nota 3.1, a Patrocinadora Unisul e a PREVUNISUL firmaram contrato no sentido de equacionamento dos déficits do plano UNISULPREV, registrados na conta Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado. Em 31 de



dezembro, os valores consignados na rubrica eram os seguintes:

- Patrocinadora

Provisão Matemática a Constituir

Provisões	2016	2015
Parcela Total	71.624	19.179

Tem-se ainda sob responsabilidade da patrocinadora, 182 contribuições a serem vertidas pela Patrocinadora.

- Participante Ativo

Provisão Matemática a Constituir

Provisões	2016	2015
Parcela Total	-	2.080

- Participante Assistido (Saldamento do Plano):

Provisões	2016	2015
Parcela Total	2.212	2.177

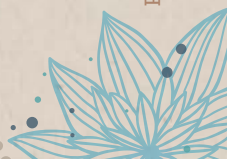
Tem-se ainda sob responsabilidade dos assistidos 156 contribuições a serem vertidas para o Plano.

7.1.2. Equilíbrio Técnico

Reserva de Contingência: Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do total das provisões matemáticas de acordo com cada plano.

Reserva Especial para Revisão do Plano: Registra o valor do superávit técnico do plano de benefício que exceder ao valor da reserva de contingência.

Déficit Técnico Acumulado representa a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do Plano de benefícios.



Em 31 de dezembro a rubrica apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2016	Variação	2015
Equilíbrio técnico	-5.033	4.450	-9.483
Resultados realizados	-5.033	4.450	-9.483
Superávit técnico acumulado	218	-2.627	2.845
Reserva de contingência	69	-1	70
UNIPREV	69	-1	70
Reserva especial para revisão do Plano	149	-2.626	2.775
UNIPREV	149	-2.626	2.775
(-) Déficit Técnico Acumulado	-5.251	7.076	-12.327
UNISULPREV	-5.251	7.076	-12.327

7.1.2.1 – Superávit técnico – UNIPREV

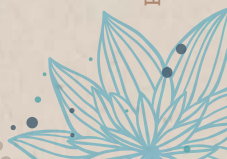
O plano de benefícios UNIPREV, administrado pela PREVUNISUL, avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais, apresentou em 31/12/2016 resultado de superávit técnico.

O principal movimento ocorrido entre os exercícios de 2015 e 2016 foi a criação dos 3 Fundos Previdenciais.

Neste mesmo sentido, o Resultado Técnico do Plano teve sua variação negativa entre os exercícios de 2015 e 2016 principalmente pela constituição do Fundo Previdencial - Reversão Contribuição de Risco.

Outro fato importante foi a antecipação do efeito pela mudança da taxa real de juros de 4,0% para 4,5% ao ano, mas que teve um impacto monetário baixo devido ao pequeno nível de exposição em relação as provisões matemáticas do Plano que consideram tal hipóteses em seus cálculos, no caso são apenas os benefícios concedidos.

O resultado técnico do plano aponta para uma reserva especial no valor de R\$ 148 em 31/12/2016, valor apurado com base na diferença do superávit técnico e a reserva de contingência, sendo esta mensurada conforme a Resolução CNPC nº 22/2015.





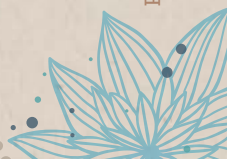
A distribuição da Reserva Especial está condicionada as causas que deram origem a sua constituição.

A análise do ajuste de precificação dos ativos segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015. Considerando-se que o Plano se encontra em situação superavitária, o referido ajuste só teria aplicação caso resultasse na redução do valor positivo de equilíbrio do Plano.

7.1.3 Cálculo da Duração do Passivo e Ajuste de Precificação - 2016

A utilização dos procedimentos contidos nas Resoluções do CNPC nº 15 e nº 16 de 2014, assim como a Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 2015 são aplicáveis a partir de janeiro de 2015.

Para o plano UNIPREV a duração do Passivo foi estimada em 15,3 anos, com uma taxa real de juros de 4,5% ao ano, e como o plano apresenta superávit, o valor do ajuste dos títulos públicos foi desprezado.



A taxa de juros vigente até 31/03/2017 é de 4% ao ano, quando passa a vigorar a nova taxa de 4,5% ao ano.

7.2. Fundos

7.2.1. Fundo Previdencial

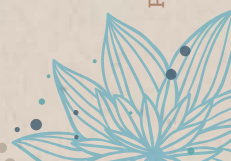
Registra a constituição de fundos da Gestão Previdencial previstos em nota técnica atuarial e descritos na nota explicativa 1.4.7.2. Em 31 de dezembro os saldos apresentados são:

Descrição	2016	Variação	2015
Fundo Previdencial – Previsto em Nota Técnica	9.126	3.706	5.420
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	9.126	3.706	5.420
Reversão Encargos Contribuição de Risco Patrocinadora		3.373	5.420
UNIPREV	2.949	2.949	-
UNISULPREV	5.844	424	5.420
Cancelados Desligados Patrocinadora	137	137	-
UNIPREV	137	137	-
Cancelados Não Desligados Patrocinadora	196	196	-
UNIPREV	196	196	-

7.2.2 Fundo Administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. Desde a constituição da Entidade, os valores arrecadados a título de custeio do Plano de Gestão Administrativa foram insuficientes para a cobertura dos gastos necessários à manutenção da atividade administrativa, havendo suporte financeiro através de adiantamentos da patrocinadora Unisul.

Durante os exercícios de 2016 e 2015, as receitas administrativas foram suficientes para a cobertura de todas as despesas e amortização parcial das insuficiências registradas até 2010, conforme demonstrado no quadro abaixo:

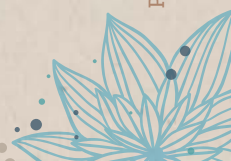


Descrição	2016	2015
a) Saldo negativo do fundo registrado no Intangível - inicial	-792	-1.007
(+) Receitas Administrativas	1.309	1.447
Custeio Previdencial	783	896
Custeio de Investimentos	440	407
Diretas – Repasse Seguradora	58	77
Resultado dos Investimentos	67	67
Outras receitas - reembolsos	8	-
(-) Despesas Administrativas no exercício	-1.101	-1.067
Despesas Administrativas	-1.040	-1.000
Constituição de Contingências	-61	-67
(=) Saldo para constituição de fundo administrativo	208	380
(-) Amortização bruta de exercícios anteriores	-208	-380
(-) Atualização do contrato de adiantamento Unisul	-66	-165
(=) Saldo final do fundo registrado no intangível	-650	-792

Os valores das insuficiências estão consignados no Ativo Permanente Intangível, conforme menciona a nota 4.2.

Nota 8 – Ajustes e Eliminações no Processo de Consolidação das Demonstrações Contábeis

Para fins de consolidação das demonstrações as operações entre os planos e o PGA são eliminadas, conforme estabelece os itens 28 e 29 do Anexo A, da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009 e suas alterações. Esta eliminação é feita através do Balancete de Operações Comuns. Na apuração do Equilíbrio Técnico, o Balanço Patrimonial somente poderá demonstrar o somatório dentre o Superávit Técnico Acumulado e o Déficit Técnico Acumulado, exigindo também ajustes para eliminação do menor saldo.





Detalhamento dos Ajustes e Eliminações

Classificação	Descrição	2016	2015
2.3.1.2.01.01	Superávit técnico acumulado	0	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência	0	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência - UNI- PREV	69	70
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de contingência - opera- ções comuns	-69	-70
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	0	0
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano - UNIPREV	149	2.775
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano - operações comuns	-149	-2.775
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado	-5.033	-9.483
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado - UNISULPREV	-5.251	-12.327
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado - operações comuns	218	2.845



Nota 9 – Eventos Subsequentes e Autorização para Emissão das Demonstrações Contábeis

A PREVUNISUL avaliou os eventos subsequentes até o dia 14 de março de 2017, que foi a data da Aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da Entidade.

Nota 10 – Moeda Funcional

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em R\$ MIL que é a moeda funcional da entidade.

Tubarão, SC, 31 de dezembro de 2016.

Tarcisio dos Santos Junior

Diretor Superintendente

José de Oliveira Ramos

Diretor Administrativo e Financeiro

João Laercio de Amorim

Contador CRC-SC 017046/O - 2

CPF 495.578.319-87



Pareceres



6.1 Parecer Atuarial

6.1.1 Objetivo

O presente parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do Plano UNIPREV, os resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2016 e o custo administrativo.

O Plano UNIPREV teve seu Regulamento alterado e aprovado pela PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar em 20 de setembro de 2011, e apresenta o seguinte elenco de benefícios:

- Aposentadoria Programada;
- Aposentadoria Diferida;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por morte de Participante Ativo;
- Pensão por morte de Participante Assistido.

6.1.2 Base Cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, participantes assistidos e pensionistas consideradas na Avaliação Atuarial, foram enviadas em arquivo eletrônico pela PREVUNISUL, com data-base em 31/12/2016 em formato “xls”.

A base fornecida pela Entidade foi objeto de análise e testes de consistência, sendo considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2016. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações financeiras referentes ao mesmo período, fornecidas pela PREVUNISUL.

Com base nas informações cadastrais encaminhadas, verificou-se que o Plano Misto de Benefícios – UNIPREV possui em seu cadastro 631 participantes ativos, 5 autopatrocinados, 1 participante aposentado por invalidez e 1 pensionista, assim distribuídos:



Tabela 1 – Distribuição de Participantes por sexo

Participantes	Masculino	Feminino
Ativos e Autopatrocinados	283	353
Assistidos	-	1
Pensionistas	-	1

Tabela 2 – Informações gerais

Participantes Ativos e Autopatrocinados	Masculino	Feminino
Idade média na data da avaliação	41,41	37,82
Idade média prevista de aposentadoria	56,68	55,96
Tempo médio de espera para aposentadoria	15,27	18,15
Tempo médio de Patrocinadora	9,27	7,65

Nas estatísticas acima não foram considerados os ex-participantes (cancelados) que montam a frequência de 216, e que tem seus direitos registrados em Fundo Previdencial Específico.

6.1.3 Hipóteses Atuariais

O Plano UNIPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV) e é avaliado sob o regime de capitalização e método de capitalização financeira.

Quanto aos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, ambos estavam estruturados na modalidade de Benefício Definido e passaram a ser estruturados na modalidade de Contribuição Variável a partir da alteração regulamentar promovida em 2011.

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Em conformidade com esta necessidade, no ano de 2016 foram realizados estudos de



aderência das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais – ETAH 10/2016, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez apresentada a manifestação solicitada, listamos abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2016, que terão sua vigência a partir de 01/04/2017 e serão apresentadas também nas Demonstrações Atuariais – DA.

- a. Fator de Determinação: 98,01%
- b. Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F
- c. Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F
- d. Composição Familiar: família real dos participantes
- e. Taxa de Juros: 4,50% a.a.
- f. Indexador do Plano: INPC-IBGE

Salientamos que a única mudança nas hipóteses atuariais em relação ao exercício de 2015 foi a taxa real de juros que era de 4,0% ao ano.

6.1.4 Plano de Custeio Vigente

Considerando a mudança promovida no Regulamento do Plano UNIPREV em 2011, as contribuições estão segregadas da seguinte forma:

6.1.4.1 Contribuições da Patrocinadora

- a. **Contribuição Normal de Risco:** contribuição destinada à contratação de um capital segurado junto a uma seguradora, para cobertura dos riscos de invalidez e morte, observando a idade do participante e o seu capital segurado.
- b. **Contribuição Normal Eventual:** contribuição eventual, periódica ou não, que poderá ser feita por solicitação formal da patrocinadora sem haver necessariamente a contrapartida do participante.





- c. **Contribuição Extraordinária:** contribuição destinada ao custeio de eventuais déficits e outros fins não incluídos na Contribuição Normal.
- d. **Contribuição Administrativa:** aplicação do percentual de 0,75% sobre a folha de salários de participação.

6.1.4.2 Contribuições dos Participantes

- a. **Contribuição Normal Básica:** valor livremente escolhido pelo participante, obedecendo ao mínimo de R\$ 54,82, sendo a média observada no exercício de 2016 para os Participantes Ativos igual a R\$ 101,21.
- b. **Contribuição administrativa:** 0,75% da Contribuição Normal Básica.

6.1.5 Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais

Apresentamos a seguir o detalhamento das obrigações do Plano UNIPREV com relação aos participantes vinculados em 31/12/2016, considerando as regras dispostas no Regulamento do Plano, a metodologia de cálculo descrita na Nota Técnica Atuarial e as hipóteses adotadas de acordo com o disposto no item 3 deste Relatório.

Lembramos que as hipóteses atualmente vigentes são aquelas dispostas nos quadros cujo o cabeçalho da coluna faz menção a 31/12/2015, entretanto, para fins de apresentação dos resultados da avaliação atuarial de 31/12/2016, mais especificamente das Provisões Matemáticas do Plano, foram adotadas as hipóteses descritas sob a coluna cujo o cabeçalho faz referência a 31/12/2016, desta maneira os resultados aqui apresentados já consideram os efeitos da antecipação das referidas hipóteses, cuja sua vigência de fato ocorrerá a partir de 01/04/2017.

No Anexo I segue o detalhamento das Provisões Matemáticas, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Resultados Realizados e Fundos Previdenciais.

6.1.5.1 Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder representa o valor atual dos benefícios a conceder, referentes aos Participantes Ativos e Autopatrocinados no Plano, que pela modalidade do Plano possui registros somente na conta de Contribuição Definida.

Tabela 8 – Provisão Matemática de Benefício a Conceder

Benefícios a Conceder	Valor em R\$
Contribuição Definida	6.286.657,06
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadora	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.286.657,06



6.1.5.2 Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos representa o valor atual dos benefícios concedidos, referentes aos Participantes Assistidos pelo Plano, que pela modalidade do Plano possui registros somente na conta Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização.

Tabela 9 – Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

Benefícios Concedidos	Valor em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	276.161,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	276.161,81

6.1.5.3 Fundos Previdenciais

Nesta avaliação atuarial foram instituídos 3 Fundos Previdenciais, conforme segue:

- a. **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Reversão Contribuição de Risco:** conforme a orientação resultante da reunião ocorrida dia 20 de setembro de 2016 na sede da PREVIC em Brasília/DF, as 10 horas, com a participação dos senhores José Roberto Ferreira, Diretor-Superintendente da PREVIC, Carlos Marne Dias Alves, Diretor de Análise Técnica da PREVIC, Tarcisio dos Santos Junior, Superintendente da PREVUNISUL, Tulnê Sebastião Velho Vieira, Sócio Diretor da Data A Soluções em Previdência e Luciano Duarte, Sócio da Data A Soluções em Previdência e atuário do Plano em tela e a decisão do Conselho Deliberativo da Entidade, o presente Fundo Previdencial, formado pelo valor de R\$ 2.774.589,12 registrado na avaliação atuarial de 31/12/2015 como Reserva Especial e atualizado para 31/12/2016, conforme determinado pela Entidade, resultando no valor de R\$ 2.948.891,07, terá como objetivo custear somente a Contribuição Normal de Risco de responsabilidade das Patrocinadoras, conforme previsto no Regulamento do Plano.

Sua origem provém do valor decorrente do montante no Patrimônio para Cobertura do Plano, referente as Provisões Matemáticas de Benefícios a

Conceder que estavam estruturados na modalidade de benefício definido no exercício de 2010, ou seja, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Ativo, mas que foram transformados em benefícios estruturados na modalidade de contribuição variável, tendo em vista a terceirização dos seus encargos atuariais junto a companhia seguradora. Esse montante fora constituído com contribuições exclusivas das Patrocinadoras desde o início de funcionamento do Plano até momento da referida terceirização.

- b. **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Cancelados Desligados Patrocinadora:** formado pelo somatório dos saldos de conta daqueles ex-participantes que foram cancelados do Plano e que se desligaram da Patrocinadora, mas que até agora não optaram por nenhum dos Institutos previsto no Plano.
- c. **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial - Cancelados não Desligados Patrocinadora:** formado pelo somatório dos saldos de conta daqueles ex-participantes que foram cancelados do Plano e que ainda possuem vínculo com a Patrocinadora.

6.1.6 Resultados da Avaliação Atuarial

6.1.6.1 Resultado do Plano de Benefícios

O plano de benefícios UNIPREV, administrado pela PREVUNISUL, avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou em 31/12/2016 resultado de superávit técnico.

Como explicado no Capítulo anterior, o principal movimento ocorrido entre os exercícios de 2015 e 2016 foi a criação dos 3 Fundos Previdenciais, fazendo com que o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2016 tenha registrado um valor a menor de aproximadamente de R\$ 3,2 milhões.

Neste mesmo sentido, o Resultado Técnico do Plano teve sua variação negativa entre os exercícios de 2015 e 2016 principalmente pela constituição do Fundo Previdencial - Reversão Contribuição de Risco, onde aproximadamente R\$ 2,9 milhões passou a ser registrado nesta nova conta.

Outro fato importante foi a antecipação do efeito pela mudança da taxa real de ju-



ros de 4,0% para 4,5% ao ano, mas que teve um impacto monetário baixo devido ao pequeno nível de exposição em relação as provisões matemáticas do Plano que consideram tal hipóteses em seus cálculos, no caso são apenas os benefícios concedidos. O impacto global sobre as provisões foi de aproximadamente R\$ 22 mil.

Analisando-se apenas os 12 últimos meses, de janeiro a dezembro de 2016, observa-se que os recursos do plano alcançaram uma rentabilidade de 11,47%, enquanto que o índice de referência, variação do INPC (acumulado de janeiro/2016 a dezembro/2016) acumulado com a taxa real de juros fixada nesta avaliação em 4,00% ao ano, montou em 10,84%, o que representa que a rentabilidade obtida pela Entidade foi superior em 0,57 pontos percentuais em relação ao índice de referência.

O resultado técnico do plano aponta para uma reserva especial no valor de R\$ 148.539,03 em 31/12/2016, valor apurado com base na diferença do superávit técnico e a reserva de contingência, sendo esta mensurada conforme a Resolução CNPC nº 22/2015.

Lembramos que a distribuição da Reserva Especial está condicionada as causas que deram origem a sua constituição.

Foi realizada a análise do ajuste de precificação dos ativos segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015. Considerando-se que o Plano se encontra em situação superavitária, o referido ajuste só teria aplicação caso resultasse na redução do valor positivo de equilíbrio do Plano.



Entretanto, não foi possível calcular o valor passível de ajuste, tendo em vista que a EFPC disponibilizou um percentual de rateio global entre os dois Planos que ela administra, em relação ao Fundo de Títulos Públicos onde os patrimônios de ambos os Planos estão investidos, entretanto, o percentual de rateio atribuído ao presente Plano resta por gerar gerando um valor presente dos títulos públicos e do seu remanescente acima do valor presente das obrigações do Plano avaliados na modalidade de Benefício Definido.

Desta forma, os dois dos três preceitos básicos que devem ser atendidos e dispostos através da Instrução PREVIC nº 19/2015, incisos IV e V do artigo 9º, não foram atendidos, impedindo a apuração do valor do ajuste dos ativos.

Assim, sugere-se que a Entidade passe a controlar a parcela dos títulos públicos mantidos até o vencimento, relativos aos benefícios concedidos do referido Plano, separados "virtualmente" do valor global dos títulos públicos.

Apresenta-se a seguir a listagem dos títulos públicos considerados neste estudo.

Tabela 10 – Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

Rateio	Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
18%	NTN-B	5,402037	15/08/2020	1200	Não
18%	NTN-B	5,42301	15/08/2024	2120	Não
18%	NTN-B	5,562454	15/05/2035	1220	Não
18%	NTN-B	5,582178	15/05/2045	2910	Não

6.1.6.2 Custeio Administrativo

É importante também verificar a sustentabilidade do programa administrativo da Entidade com relação ao Plano UNIPREV. Para isso, foi utilizado o fluxo contábil de despesas e receitas administrativas relativas ao período de janeiro a dezembro de 2016.

Assim, observando o último exercício, o Plano obteve uma receita administrativa média mensal correspondeu ao valor de R\$ 30.531,12 e uma despesa administrativa média mensal de R\$ 14.900,27, de modo que a receita média foi superior à despesa média em R\$ 15.630,85.



Portanto, considerando a atual estrutura financeira para custear as despesas administrativas, tem-se que existe equilíbrio positivo entre receitas e despesas.

Tendo isto em vista, sugere-se que ao longo de 2017 a Entidade mantenha a taxa de carregamento administrativo nos atuais patamares, observando sempre um possível descasamento para evitar uma insuficiência do PGA.

6.1.7 Considerações Finais

Na qualidade de atuário do Plano Misto de Benefícios UNIPREV CNPB: 2005.0027-47, administrado pela PREVUNIUSL, atesto que o referido Plano se encontra em 31/12/2016 na situação de superávit técnico, dependendo apenas da manutenção das contribuições regulares e da realização das ocorrências relativas às hipóteses atuariais conforme o esperado para que o resultado seja mantido para próximo exercício.

Ainda neste contexto, chamamos atenção sobre o Ajuste pela Precificação do Ativos, em relação à parcela dos Benefícios Definidos, em que sugerimos que a Entidade passe a controlar seus investimentos de forma “virtual” se for o caso, principalmente em relação aos títulos públicos que a Instrução PREVIC nº 19/2015 faz menção, para atender a necessidade de segregação do Patrimônio do Plano em relação aos Benefícios Concedidos, e assim, poder utilizar o ajuste de precificação dos ativos para equilíbrio técnico ajustado.

Por fim, vale lembrar que o Plano UNIPREV, no que se referem os seus benefícios concedidos, poderá ter ao longo do tempo desequilíbrio financeiro em relação aos seus encargos decorrentes de eventos discrepantes do esperado, tanto pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles necessários, como também da sobrevida média dos participantes serem acima daquela estimada pelas tábuas de mortalidade.

Desta maneira este é o nosso parecer.

Florianópolis, 20 de março de 2017.

Luciano Duarte

Atuário MIBA Nº 1.111

Data A Consultoria S/S Ltda.



6.2 Parecer do Auditor Independente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL
Tubarão – SC

Opinião com Ressalva as Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício (CNPB 19.970.022-56 UNISULPREV e CNPB 20.050.027-47 UNIPREV) que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas por plano de benefício para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis

A Entidade registrou despesas administrativas na conta do Intangível, em exercícios anteriores, cujo saldo em 31 de dezembro de 2016, representava R\$ 650 mil (R\$ 792 mil em 2015), as quais deveriam ter sido apropriadas em contrapartida das contas de resultado, em atendimento ao regime de competência. Ocasionalmente, dessa forma, um efeito negativo não reconhecido no Patrimônio Social da Entidade no referido valor.

Ênfase

Chamamos a atenção para Nota Explicativa nº 3.1 - Gestão Previdencial, que menciona o Contrato de Confissão e Parcelamento de Dívida de Saldamento de Plano com Garantia Real, firmado em 1º de abril de 2016, em que são partes de um lado a **Fundação Universidade do Sul de Santa**



AUDITORES
INDEPENDENTES

Catarina UNISUL, e do outro lado a **Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL**, cujo objeto destaca o seguinte: "Com base no Relatório da Avaliação Atuarial RA 16/16, que faz parte integrante deste termo, a **Unisul** reconhece a dívida ali demonstrada e propõe, sendo aceito pela **Prevunisul**, o parcelamento da dívida no total de R\$ 69.074.419,56 (sessenta e nove milhões setenta e quatro mil quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e seis centavos) valor atualizado até dezembro de 2015, em relação com o Plano **UNISUL PREV** e seu saldamento". Destacamos que o referido Contrato que faz parte do Termo de Ajuste de Conduta encaminhado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, para homologação e publicação no Diário Oficial. De se ressaltar, que parte deste valor estava reconhecido como Contribuição Contratada, no Ativo Realizável da Gestão Previdencial. Com respaldo em Nota Técnica Atuarial, a Entidade constituiu **Provisão Matemática a Constituir Déficit Equacionado**, em 31 de dezembro de 2016, registrando um saldo final no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 73.836.687,08, retificando o Patrimônio Social da Entidade. Nossa opinião não esta modificada em virtude deste assunto.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



AUDITORES
INDEPENDENTES
JURADA 1978

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 22 de março de 2017.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim
Diretor
CRC/SC 9.914/O-3

6.3 Parecer do Conselho Fiscal



CONSELHO FISCAL

PARECER Nº 78/2017

PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE - EXERCÍCIO DE 2016

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL, em reunião ordinária realizada em 23 de março de 2017, conforme consta na Ata nº 40/2017 do Conselho Fiscal, no cumprimento de suas atribuições estatutárias e após análise das Demonstrações Contábeis e do Parecer da Auditoria Independente, referente ao exercício findo de 2016, manifestam que os respectivos documentos são fiéis aos princípios contábeis e atendem às exigências legais, podendo ser APROVADO pelo Conselho Deliberativo.

Tubarão (SC), 23 de março de 2017.


ENEDINA RODRIGUES BENTO LORENZI
Coordenadora do Conselho Fiscal

Sociedade de Previdência Complementar Prevunisul
Rua Vigário José Poggel, 500 – sala 103 - Bairro Dehon - Tubarão/SC – CEP: 88.704-240 - Tel (48) 3622.2113
contato@prevunisul.com.br - www.prevunisul.com.br – Facebook: @prevunisul

6.4 Parecer do Conselho Deliberativo



CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER DE APROVAÇÃO Nº 46/2017

PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016

Os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL, em reunião ordinária realizada em 23 de março de 2017, conforme consta na Ata nº 78/2017 do Conselho Deliberativo, no cumprimento de suas atribuições estatutárias e após análise das Demonstrações Contábeis e Parecer da Auditoria Independente, referente ao exercício findo de 2016 e Parecer nº 78/2017 do Conselho Fiscal, de 23 de março de 2017, manifestam-se pela APROVAÇÃO.

Tubarão (SC), 23 de março de 2017.

ALEX SANDRO SOTERO ISIDORO
Presidente do Conselho Deliberativo

PREVUNISUL

Sociedade de Previdência Complementar

Rua Vigário José Poggel, 500 - Sala 103
CEP: 88.704-240 - Bairro Dehon - Tubarão/SC
Fone: (48) 3622-2113 - www.prevunisul.com.br
www.facebook.com/prevunisul/